

|                                                                                                                   |                 |        |     |     |       |     |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------|--------|-----|-----|-------|-----|
| <b>INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS</b><br><b>FICHA DE IDENTIFICAÇÃO</b><br><b>CELEBRAÇÕES</b> | CÓDIGO DA FICHA |        |     |     |       |     |
|                                                                                                                   | SE              | LAR    | CEN | 11  | F20   | 07  |
|                                                                                                                   | UF              | SÍTIO- | Loc | ANO | FICHA | NO. |

**1. LOCALIZAÇÃO**

|                    |                      |
|--------------------|----------------------|
| SÍTIO INVENTARIADO | LARANJEIRAS          |
| LOCALIDADE         | Laranjeiras - Centro |
| MUNICÍPIO / UF     | Laranjeiras/ SE      |

**2. BEM CULTURAL**

|                     |                                                                                                                       |
|---------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| DENOMINAÇÃO         | MÊS DOLOROSO                                                                                                          |
| OUTRAS DENOMINAÇÕES | ----                                                                                                                  |
| CONDIÇÃO ATUAL      | <input checked="" type="checkbox"/> VIGENTE / ÍNTEGRO <input type="checkbox"/> MEMÓRIA <input type="checkbox"/> RUÍNA |

**FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: CELEBRAÇÕES****SE LAR CEN 11 F20 07****3. FOTOS**

Igreja Matriz do Sagrado Coração. Início da Procissão de N.Sra. das Dores.

Foto: Klaus Brendle (2010)



Igreja Matriz do Sagrado Coração. Início da Procissão de N.Sra. das Dores. A ladeira é parte do íngreme percurso.

Foto: Klaus Brendle (2010)

**FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: CELEBRAÇÕES**

|    |     |     |    |     |    |
|----|-----|-----|----|-----|----|
| SE | LAR | CEN | 11 | F20 | 07 |
|----|-----|-----|----|-----|----|



Procissão de N. Sra. das Dores (Rua Direita)  
Foto: Klaus Brendle (2010)



Procissão de N.Sra. das Dores (Rua Direita)  
Foto: Klaus Brendle (2010)

**FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: CELEBRAÇÕES**

SE LAR CEN 11 F20 07



Procissão de N.Sra. das Dores  
Foto: Klaus Brendle (2010)



Procissão de N.Sra. das Dores  
Foto: Klaus Brendle (2010)



Alto e Igreja do Bonfim  
Foto: Klaus Brendle (2010)



Igreja do Bonfim durante a celebração do Mês Doloroso.  
Foto: Klaus Brendle (2010)

**FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: CELEBRAÇÕES**

SE LAR CEN 11 F20 07



Detalhe da imagem original (em azul) e réplica (em branco) de N. Sra. das Dores durante a celebração do Mês Doloroso na Igreja do Bonfim.

Foto: Klaus Brendle (2010)



Celebração do Mês Doloroso na Igreja do Bonfim.

Foto: Klaus Brendle (2010)

#### 4. DESCRIÇÃO DO BEM IDENTIFICADO

Durante a celebração, a imagem de Nossa Senhora das Dores, é mantida num púlpito improvisado dentro da Matriz do Sagrado Coração de Jesus. O Mês Doloroso é comemorado, em Laranjeiras de duas maneiras: do 1º ao 14º de setembro dia é celebrado no período da tarde, das 15.00 às 17.00h (à exceção do dia 7 de setembro, pois há sempre o desfile cívico comemorativo da independência e a celebração ocorre de manhã, das 10.00h às 12.00h). No dia 15 de setembro, dia dedicado à Santa, ela é despida de suas antigas vestes e vestida novamente com novo traje doado pelos fiéis em agradecimento às graças alcançadas. No último sábado do mês de setembro, após a realização da missa, é realizada uma procissão em sua homenagem e sua imagem é levada até a Igreja do Bonfim onde ela é novamente vestida. No domingo é realizada uma festa em sua homenagem. Nesses dias são realizadas missas de acordo com a programação da igreja oficial, e no dia 31 de setembro, o último dia do Mês Doloroso, a imagem retorna a matriz do Sagrado Coração de Jesus. Depois, por questões de segurança, a imagem é mantida no acervo do Museu de Arte Sacra de Laranjeiras.

|                                            |  |  |  |  |  |           |            |            |           |            |           |
|--------------------------------------------|--|--|--|--|--|-----------|------------|------------|-----------|------------|-----------|
| <b>FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: CELEBRAÇÕES</b> |  |  |  |  |  | <b>SE</b> | <b>LAR</b> | <b>CEN</b> | <b>11</b> | <b>F20</b> | <b>07</b> |
|--------------------------------------------|--|--|--|--|--|-----------|------------|------------|-----------|------------|-----------|

## 5. DESCRIÇÃO DO LUGAR DA CELEBRAÇÃO

|                                                                                                                                                                                           |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>5.1. CARACTERÍSTICAS GERAIS</b>                                                                                                                                                        |
| Igreja do Sagrado Coração de Jesus, Igreja do Bonfim e nas ruas da cidade, no dia em que a imagem de Nossa Senhora das Dores é levada em procissão a Igreja do Bonfim, no Alto do Bonfim. |

|                                                                                        |
|----------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>5.2. MARCOS NATURAIS E/OU EDIFICADOS</b>                                            |
| Igreja do Sagrado Coração de Jesus, Igreja de Nosso Senhor do Bonfim e Alto do Bonfim. |

|                                                      |
|------------------------------------------------------|
| <b>5.3. AGENCIAMENTO DO ESPAÇO PARA A CELEBRAÇÃO</b> |
| Não se aplica.                                       |

## 6. TEMPO

|                                      |                                                                                                                                                                    |                                     |                                     |                                     |                                     |                                     |                                     |                                     |                                     |                                     |                                     |
|--------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------|-------------------------------------|-------------------------------------|-------------------------------------|-------------------------------------|-------------------------------------|-------------------------------------|-------------------------------------|-------------------------------------|-------------------------------------|
| <b>DATA</b>                          | <input checked="" type="checkbox"/> <b>DATA FIXA:</b> dia todo o mês de setembro sendo o ápice o dia 15 de setembro<br><input type="checkbox"/> <b>DATA MÓVEL:</b> |                                     |                                     |                                     |                                     |                                     |                                     |                                     |                                     |                                     |                                     |
| <b>DURAÇÃO</b>                       | <b>DO DIA PRIMEIRO AO DIA 31 DE SETEMBRO</b>                                                                                                                       |                                     |                                     |                                     |                                     |                                     |                                     |                                     |                                     |                                     |                                     |
| <b>PERIODICIDADE</b>                 | <input checked="" type="checkbox"/> <b>ANUAL</b> <input type="checkbox"/> <b>OUTRA</b><br><b>ESPECIFICAR</b> _____                                                 |                                     |                                     |                                     |                                     |                                     |                                     |                                     |                                     |                                     |                                     |
| <b>OCORRÊNCIA EFETIVA DESDE 1999</b> |                                                                                                                                                                    |                                     |                                     |                                     |                                     |                                     |                                     |                                     |                                     |                                     |                                     |
| <b>1999</b>                          | <b>2000</b>                                                                                                                                                        | <b>2001</b>                         | <b>2002</b>                         | <b>2003</b>                         | <b>2004</b>                         | <b>2005</b>                         | <b>2006</b>                         | <b>2007</b>                         | <b>2008</b>                         | <b>2009</b>                         | <b>2010</b>                         |
| <input checked="" type="checkbox"/>  | <input checked="" type="checkbox"/>                                                                                                                                | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> |

## 7. HISTÓRIA

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>7.1. ORIGENS, MOTIVOS, SENTIDOS E TRANSFORMAÇÕES</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |
| <p>As origens devocionais a Nossa Senhora das Dores, também chamada de Nossa Senhora da Piedade, da Soledade, das Angústias, das Lágrimas, das Sete Dores, do Calvário e do Pranto, remontam ao Século XIII, por volta do ano de 1221, na atual Alemanha. Sua veneração no dia 15 de setembro se inicia em Florença na Itália pela Ordem dos Servos de Maria e se espalha rapidamente por toda a Europa chegando a Portugal em fins do Século XIII. Trata-se de uma devoção, portanto, bastante antiga na qual as dores sentidas por essa representação da Virgem Maria teriam sido causadas, quando no Monte Calvário, lugar da crucificação de Jesus Cristo, sua mãe Maria teria sido trespassada por uma espada de dor (em outras representações seriam sete espadas de dor) no momento da Paixão e Morte de Jesus Cristo, seu filho. Dessa forma a Virgem Maria uniu-se ao sacrifício de Cristo passando a ser chamada por muitos santos, teólogos e sobretudo pelos devoto (as) como redentora da Humanidade</p> <p>Em Laranjeiras, a origem exata desta celebração é desconhecida, mas admite-se que tenha surgido em fins do Século XIX e início do Século XX, no contexto do Catolicismo Oficial sendo realizado inicialmente na Igreja de Nosso Senhor do Bonfim. Mais tarde, entretanto os populares passaram a identificar-se com a Santa e a devotar sua fé em Nossa Senhora das Dores dedicando-lhe um mês inteiro de novenas e missas. Há aproximadamente 30 anos, em Laranjeiras, o <i>Mês Doloroso</i> é celebrado na Matriz do Sagrado Coração de Jesus.</p> |

|                                            |  |  |  |           |            |            |           |            |           |
|--------------------------------------------|--|--|--|-----------|------------|------------|-----------|------------|-----------|
| <b>FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: CELEBRAÇÕES</b> |  |  |  | <b>SE</b> | <b>LAR</b> | <b>CEN</b> | <b>11</b> | <b>F20</b> | <b>07</b> |
|--------------------------------------------|--|--|--|-----------|------------|------------|-----------|------------|-----------|

**7.2. NARRATIVAS E REPRESENTAÇÕES**

Uma antiga tradição é que no dia 15 de setembro, dia dedicado a Nossa Senhora das Dores, a imagem é despida de suas antigas vestes e vestida novamente com novo traje doado pelos fiéis em agradecimento por graças alcançadas.

**7.3. CRONOLOGIA**

Não foi identificado uma cronologia do desenvolvimento dessa celebração em Laranjeiras

| DATA | DESCRIÇÃO |
|------|-----------|
| ---- | ----      |

**8. ATIVIDADE****8.1. PROGRAMAÇÃO**

| ETAPA                             | ATIVIDADE                                                                                                                                                                                                             |
|-----------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Do 1° ao 14° dia de setembro      | Cânticos e orações específicas com a intenção dos fiéis participantes de se penitenciarem. Daí o nome <i>Doloroso</i> que é também conhecido como <i>rezas chão</i> .                                                 |
| No 15° de setembro                | No dia 15 de setembro, dia dedicado à Santa, ela é despida de suas antigas vestes e vestida novamente com novo traje doado pelos fiéis em agradecimento às graças alcançadas.                                         |
| Último sábado de setembro         | Realiza-se a Procissão da Igreja Matriz Sagrado Coração de Jesus até a Igreja de Nosso Senhor do Bonfim.                                                                                                              |
| No último domingo de setembro     | É realizada uma Festa em sua homenagem                                                                                                                                                                                |
| Até o dia 31 de setembro          | Sua imagem fica em um dos nichos da Igreja Matriz Sagrado Coração de Jesus                                                                                                                                            |
| No primeiro dia do mês de outubro | Após o desmonte do andor a imagem de Nossa Senhora das Dores, em seu novo vestido, retorna ao Museu de Arte Sacra de Laranjeiras, onde, por motivos de segurança, devido ao seu grande valor fica mantida sob guarda. |

**8.2. PRINCIPAIS PARTICIPANTES**

| STATUS                                      | FUNÇÃO                                 |
|---------------------------------------------|----------------------------------------|
| O Pároco                                    | Celebrar as missas e abençoar os fiéis |
| Os devotos fiéis de Nossa Senhora das Dores | Louvar Nossa Senhora das Dores         |

**8.3. CAPITAL E INSTALAÇÕES**

| DESCRIÇÃO  |                                                 |
|------------|-------------------------------------------------|
|            | Flores para o andor                             |
| QUEM PROVÊ | Fiéis e as Secretaria de Cultura de Laranjeiras |

|                                            |  |  |  |           |            |            |           |            |           |
|--------------------------------------------|--|--|--|-----------|------------|------------|-----------|------------|-----------|
| <b>FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: CELEBRAÇÕES</b> |  |  |  | <b>SE</b> | <b>LAR</b> | <b>CEN</b> | <b>11</b> | <b>F20</b> | <b>07</b> |
|--------------------------------------------|--|--|--|-----------|------------|------------|-----------|------------|-----------|

|               |                                |
|---------------|--------------------------------|
| <b>FUNÇÃO</b> | Louvar Nossa Senhora das Dores |
|---------------|--------------------------------|

|                                   |                                                |
|-----------------------------------|------------------------------------------------|
| <b>8.4. CAPITAL E INSTALAÇÕES</b> |                                                |
| <b>DESCRIÇÃO</b>                  | Fogos                                          |
| <b>QUEM PROVÊ</b>                 | Fiéis e a Secretaria de Cultura de Laranjeiras |
| <b>FUNÇÃO</b>                     | Louvar Nossa Senhora das Dores                 |

|                                   |                                                                                                                                                                          |
|-----------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>8.5. CAPITAL E INSTALAÇÕES</b> |                                                                                                                                                                          |
| <b>DESCRIÇÃO</b>                  | Segurança                                                                                                                                                                |
| <b>QUEM PROVÊ</b>                 | Secretarias de Segurança de Laranjeiras                                                                                                                                  |
| <b>FUNÇÃO</b>                     | Garantir a paz em todas as etapas do evento e, sobretudo, em relação a guarda da imagem de Nossa Senhora das Dores, que já teve seus brincos e colares de ouro roubados. |

|                                                       |      |
|-------------------------------------------------------|------|
| <b>8.6. MATÉRIAS PRIMAS E FERRAMENTAS DE TRABALHO</b> |      |
| Não se aplica                                         |      |
| <b>DESCRIÇÃO</b>                                      | ---- |
| <b>QUEM PROVÊ</b>                                     | ---- |
| <b>FUNÇÃO / SIGNIFICADO</b>                           | ---- |
| <b>DISPONIBILIDADE</b>                                | ---- |

|                               |      |
|-------------------------------|------|
| <b>8.7. COMIDAS E BEBIDAS</b> |      |
| Não se aplica                 |      |
| <b>DESCRIÇÃO</b>              | ---- |
| <b>QUEM PROVÊ</b>             | ---- |
| <b>FUNÇÃO / SIGNIFICADO</b>   | ---- |

|                                            |      |
|--------------------------------------------|------|
| <b>8.8. OBJETOS E INSTRUMENTOS RITUAIS</b> |      |
| Não se aplica                              |      |
| <b>DESCRIÇÃO</b>                           | ---- |
| <b>QUEM PROVÊ</b>                          | ---- |
| <b>FUNÇÃO / SIGNIFICADO</b>                | ---- |

|                                            |  |  |  |  |           |            |            |           |            |           |
|--------------------------------------------|--|--|--|--|-----------|------------|------------|-----------|------------|-----------|
| <b>FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: CELEBRAÇÕES</b> |  |  |  |  | <b>SE</b> | <b>LAR</b> | <b>CEN</b> | <b>11</b> | <b>F20</b> | <b>07</b> |
|--------------------------------------------|--|--|--|--|-----------|------------|------------|-----------|------------|-----------|

**8.9. TRAJES E ADEREÇOS**

|                             |                                                                                                                                                                     |
|-----------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>DESCRIÇÃO</b>            | Nova vestimenta sempre muito elaborada para a imagem da Santa                                                                                                       |
| <b>QUEM PROVÊ</b>           | Os devotos fiéis de Nossa Senhora das Dores em Laranjeiras                                                                                                          |
| <b>FUNÇÃO / SIGNIFICADO</b> | Retribuir as graças alcançadas pelos fiéis. As cores dos vestidos ofertados são sempre branco ou creme, cores que na liturgia católica significam celebrações/festa |

**8.10. DANÇAS**

Não se aplica

|                             |      |
|-----------------------------|------|
| <b>DESCRIÇÃO</b>            | ---- |
| <b>QUEM EXECUTA</b>         | ---- |
| <b>FUNÇÃO / SIGNIFICADO</b> | ---- |

**8.11. MÚSICAS E ORAÇÕES**

|                             |                                                        |
|-----------------------------|--------------------------------------------------------|
| <b>DESCRIÇÃO</b>            | Orações de reza chão                                   |
| <b>QUEM PROVÊ</b>           | O Pároco e os fiéis devotos de Nossa Senhora das Dores |
| <b>FUNÇÃO / SIGNIFICADO</b> | Orações carregadas de significados penitenciais        |

**8.12. INSTRUMENTOS MUSICAIS**

Não se aplica

|                             |      |
|-----------------------------|------|
| <b>DESCRIÇÃO</b>            | ---- |
| <b>QUEM PROVÊ</b>           | ---- |
| <b>FUNÇÃO / SIGNIFICADO</b> | ---- |

**8.13. ATIVIDADES APÓS A EXECUÇÃO**

|                       |                                                                                                                                                                                                                       |
|-----------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>EXECUTANTE</b>     | <b>ATIVIDADE</b>                                                                                                                                                                                                      |
| O Pároco e os devotos | Após o desmonte do andor a imagem de Nossa Senhora das Dores, em seu novo vestido, retorna ao Museu de Arte Sacra de Laranjeiras, onde, por motivos de segurança, devido ao seu grande valor fica mantida sob guarda. |

**FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: CELEBRAÇÕES**

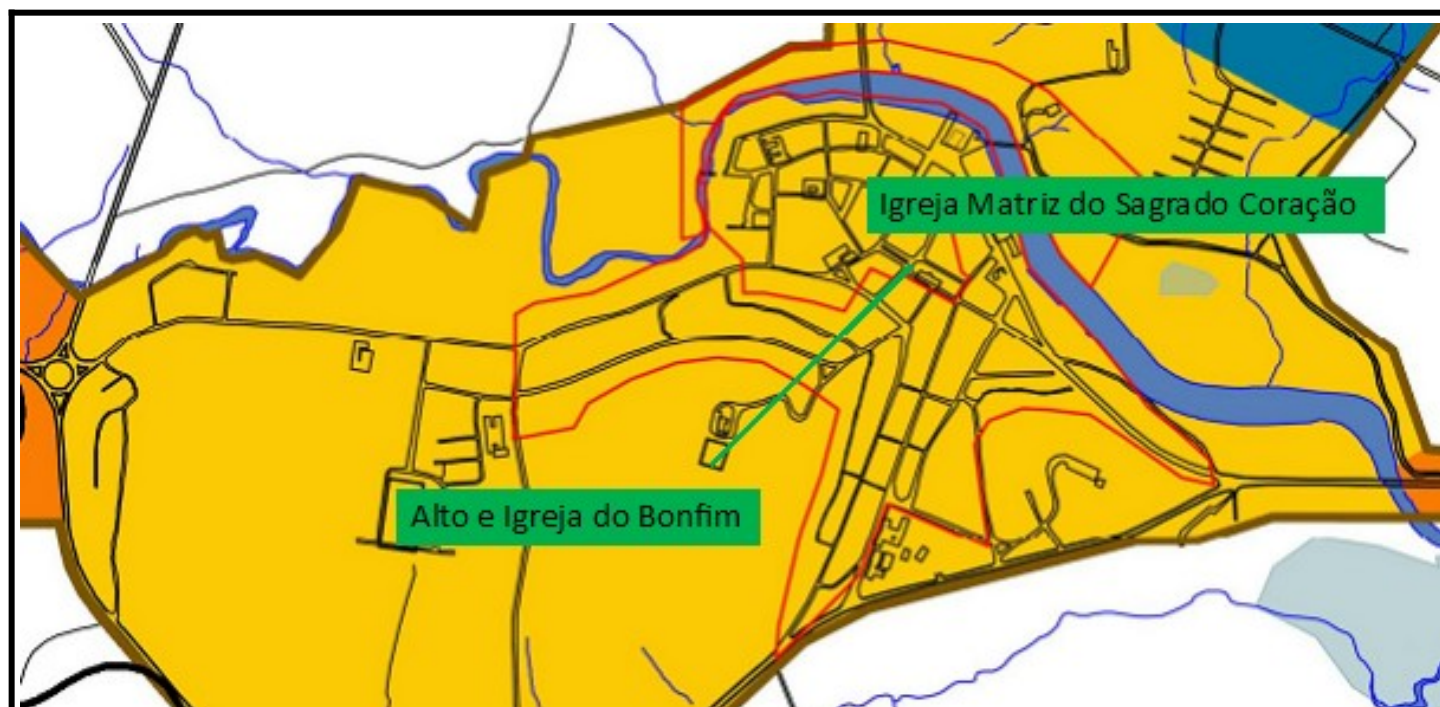
SE LAR CEN 11 F20 07

**9. PÚBLICO****DESCRIÇÃO**

Os devotos fiéis de Nossa Senhora das Dores em Laranjeiras

**10. BENS ASSOCIADOS**

| DENOMINAÇÃO    | CÓDIGO                         |
|----------------|--------------------------------|
| Alto do Bonfim | SE - LAR - CEN – 11 – F50 – 47 |

**11. PLANTAS, MAPAS E CROQUIS**

Dois pontos focais da celebração do Mês Doloroso. A ligação entre a Matriz do Sagrado Coração de Jesus e a Igreja e Alto do Bonfim.

Fonte: Desenho sobre mapa da PML

|                                            |           |            |            |           |            |           |
|--------------------------------------------|-----------|------------|------------|-----------|------------|-----------|
| <b>FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: CELEBRAÇÕES</b> | <b>SE</b> | <b>LAR</b> | <b>CEN</b> | <b>11</b> | <b>F20</b> | <b>07</b> |
|--------------------------------------------|-----------|------------|------------|-----------|------------|-----------|

**12. DOCUMENTOS INVENTARIADOS****12.1. DOCUMENTOS ESCRITOS, DESENHOS E IMPRESSOS EM GERAL**

----

**12.2. REGISTROS SONOROS E AUDIOVISUAIS**

----

**12.3. REGISTROS FOTOGRÁFICOS**

CD Documentos Inventariados Celebrações – Mês Doloroso – Registros Fotográficos

**13. OBSERVAÇÕES****13.1. APROFUNDAMENTO DE ESTUDOS PARA COMPLEMENTAÇÃO DA IDENTIFICAÇÃO OU PARA FINS DE REGISTRO OU TOMBAMENTO**

Não. Trata-se de uma celebração comumente associada aos ritos católicos e integrante do calendário eucarístico não constituindo nenhuma especificidade de Laranjeiras.

**13.2. IDENTIFICAÇÃO DE OUTROS BENS MENCIONADOS NESTA FICHA**

Não se aplica.

**13.3. OUTRAS OBSERVAÇÕES**

----

**14. IDENTIFICAÇÃO DA FICHA**

|                                    |                          |  |  |  |                 |
|------------------------------------|--------------------------|--|--|--|-----------------|
| <b>QUESTIONÁRIOS ANALISADOS</b>    | Q20 Mês Doloroso         |  |  |  |                 |
| <b>PESQUISADOR(ES)</b>             | José Rogério de Oliveira |  |  |  |                 |
| <b>SUPERVISOR</b>                  | Betânia Brendle          |  |  |  |                 |
| <b>REDATOR</b>                     | José Rogério de Oliveira |  |  |  | <b>DATA</b>     |
| <b>RESPONSÁVEL PELO INVENTÁRIO</b> | Betânia Brendle          |  |  |  | Janeiro de 2011 |